ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Expeça - se	
Publique - se	
2020-06-19	
O Secretário da Mesa	
Helga Correia (Assinatura Qualificada)	Digitally signed by Helga Correia (Assinatura Qualificada) Date: 2020.06.19 16:22:36 +01:00 Reason: Location:

☐ **REQUERIMENTO** Número / (.ª)

☒ **PERGUNTA** Número 3489 / XIV (1 .ª)

Assunto: Retoma de atividades do desporto em Portugal

Destinatário: Ministro da Educação

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

No contexto da pandemia da Covid-19, o Governo e o Ministério da Educação têm promovido diversas medidas com vista à adaptação das respostas educativas a este contexto epidemiológico. No entanto, o desporto, em especial o desporto infanto-juvenil, continua sem respostas por parte do Governo, do seu Ministério da Educação, que é quem tutela as áreas da Juventude e do Desporto.

Após audiência do Presidente da Confederação de Treinadores de Portugal, Dr. Pedro Sequeira, no passado dia 16 de junho em sede de Comissão de Educação, Ciência, Juventude e Desporto, ficou claro que os treinadores e atletas portugueses, o desporto em geral, tem sido discriminados no que respeita às medidas de adaptação e retoma da atividade.

A Confederação de Treinadores de Portugal tem acompanhado com preocupação, o impacto da COVID-19 sociedade, no País e, acima de tudo no desporto. No início desta crise sanitária, a 19 de março, a Confederação sugeriu ao Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, João Paulo Rebelo, que o Conselho Nacional do Desporto se reunisse de forma extraordinária, algo que não veio a suceder. A Confederação previa um longo caminho a percorrer, com a preparação de um conjunto de decisões e documentação que seria necessário começar a preparar para os diferentes contextos.

No dia 24 de abril, após recolha de toda a informação possível junto dos treinadores, clubes e colectividades desportivas, foram enviadas diversas propostas para a possível retoma do desporto federado, para a Secretaria da Juventude e do Desporto, balizadas em medidas de segurança a serem validadas pela Direção Geral da Saúde.

A Confederação de Treinadores expressa a sua dificuldade em compreender decisões e medidas noutras áreas importantes da sociedade sem que a mesma abertura exista para o desporto. Os treinadores, os atletas, os clubes e restantes agentes desportivos, têm que planear e preparar o regresso, conscientes da sua gradualidade e responsabilidade, mas precisam essencialmente de decisões e previsões de reabertura.

Durante a audição, o Dr. Pedro Sequeira adiantou que têm falado com a DGS sobre as questões técnicas, mas que neste momento as decisões se encontram no lado do governo e da Assembleia da República. Refere que até ao momento não houve qualquer informação sobre o que irá acontecer nesta área nos próximos meses, considerando ser da máxima importância, a definição do futuro do desporto, pois a atual falta de respostas e decisões está a causar danos irreversíveis ao panorama do desporto em Portugal, em especial no desporto infanto-juvenil.

Foi inclusivamente expresso pelo Presidente desta Confederação, o descontentamento pelo facto da DGS não ter tido a preocupação de separar as diversas modalidades desportivas, sendo visível um desconhecimento e desorientação relativamente ao que são desportos colectivos e desportos individuais, pela falta de esclarecimento técnico dos boletins informativos que deveriam ser extremamente detalhados, como sucedeu com a retoma de atividade da Primeira Liga de Futebol, onde as questões técnicas específicas do futebol foram devidamente analisadas e consideradas, algo que não está a ser feito para os restantes desportos. Como reiterado pelo Dr. Pedro Sequeira, a comunidade desportiva está e esteve sempre, disponível para ajudar tecnicamente a resolver estes problemas.

A Confederação também propôs que as verbas recebidas pelos clubes e associações desportivas, que terão que ser devolvidas ao governo, uma vez que as competições foram suspensas, deveriam ser alocadas ao apoio dos clubes e entidades desportivas que perderam os rendimentos das mensalidades dos desportistas e também dos patrocínios, bem como dos treinadores que se encontram atualmente há vários meses sem trabalhar, e muitos sem a possibilidade de layoff.

Neste sentido, ao abrigo do disposto na alínea e) do artigo 156.º da Constituição da República Portuguesa e da alínea e) do n.º 1 do artigo 4.º do Regimento da Assembleia da República, vêm os signatários, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, solicitar as seguintes informações ao Ministério da Educação:

1. Quando irá o Governo reunir com o Conselho Nacional de Desporto, como a Confederação de Treinadores de Portugal tem vindo repetidamente a solicitar desde março?
2. Tem este Ministério articulado com a DGS as recomendações da Confederação de Treinadores de Portugal, no que toca à retoma do desporto em Portugal?
3. Quando irá ser retomada a atividade das diversas modalidades desportivas em Portugal? Qual o calendário para cada modalidade e quais as regras aplicáveis?
4. Que apoios garantirá o Governo para os treinadores que ficaram sem remuneração ou tiveram cortes salariais na ordem dos 50 a 75%?

Palácio de São Bento, 19 de junho de 2020

Deputado(a)s

ANDRÉ SILVA(PAN)

BEBIANA CUNHA(PAN)

CRISTINA RODRIGUES(PAN)

INÊS DE SOUSA REAL(PAN)

Nos termos do Despacho n.º 1/XIII, de 29 de outubro de 2015, do Presidente da Assembleia da República, publicado no DAR, II S-E, n.º 1, de 30 de outubro de 2015, a competência para dar seguimento aos requerimentos e perguntas dos Deputados, ao abrigo do artigo 4.º do RAR, está delegada nos Vice-Presidentes da Assembleia da República.